

MESTRES NA WEB

Aluno: Gabriel Bezerra Neves
Orientador: Maria Aparecida Mamede

Introdução

Tem sido feito pela equipe Jovens em Rede uma investigação sobre a relação pedagógica do professor de ensino médio com a internet como uma ferramenta. Com base nos aprendizados da pesquisa anterior da equipe, o Jovens em Rede, mantemos um foco de estudo sobre a internet e suas propriedades de ensino que possam criar uma forte sinergia com o professor de ensino médio.

Objetivos

Estudar como se dá a inserção do professor do ensino médio no mundo digital e identificar as representações e significados que fazem da cultura midiática. No tocante à inserção no mundo digital, verificar as apropriações no uso da internet, que instrumentos usam e como são as práticas com esta mídia digital. Quanto a significados da cultura midiática, verificar as representações que são feitas da internet e analisar as possíveis articulações entre a internet e o professor.

Metodologia

A busca de uma amostra de professores que lecionaram para os alunos que foram os sujeitos da pesquisa Jovens em Rede é a primeira fase metodológica. Para conseguir esta amostragem criamos um banco de dados com todas as escolas possíveis de serem visitadas, atualmente em fase de desenvolvimento. Foi levado em conta fatores etnográficos, evidenciados pelos bairros que as escolas localizam-se. A determinação do número de professores, assim como grupos focais, foi determinada após a escolha das escolas. A aplicação dos questionários resultou na coleta de 600 respostas, compondo um grupo heterogêneo de professores de diversas escolas.

Com a obtenção dos questionários foi considerado o uso de grupos focais com os sujeitos respondentes ou não respondentes. Baseando-se nas respostas dadas pelos sujeitos, o grupo focal intencionou obter as considerações grupais dos professores acerca da internet e a polêmica que ronda tal tema. Para realizar o grupo focal foi organizado um evento contendo palestras ministradas pela coordenadora do grupo, Aparecida Mamede, onde o caminho e história do grupo foi apresentado. Os resultados da pesquisa foram demonstrados após a realização dos grupos focais.

Em um terceiro momento do evento foi proposta a execução de oficinas tecnológicas, onde os professores participantes dos grupos focais teriam direito ao acesso à máquinas, assim como o suporte de um monitor, para iniciar e concluir pequenos exercícios com o uso do programa de apresentação chamado Power Point.

O tratamento de dados foi feito através do Sphinx, programa de tabulação questionários, e vem sendo comparado aos dados obtidos na pesquisa anterior, onde os sujeitos eram os jovens alunos que iniciavam a graduação.

Conclusões

Notou-se que uma parcela significativa apresenta um comportamento defensivo frente às novas possibilidades permitidas pela a internet. Não houve um acompanhamento das novas tecnologias didáticas que foram se tornando presentes, e diante desta falta de capacitação, é observável uma tendência de se manter com o uso de métodos clássicos de ensino, como o uso exclusivo de livros e apostilas, sem abertura de oportunidade para um ferramental digital. A não utilização destas mídias distancia as gerações dos professores e alunos, estes últimos sendo geralmente muito conectados ao mundo digital. Assim sendo, boa parte dos professores nas escolas não conseguem reconhecer o potencial da internet, e assim distanciam-se de seus alunos.

Há também os casos em que professores adotam o uso de blogs ou sites, mas os utilizam apenas como se fossem livros ou cadernos, sem aproveitar todo o potencial de transformação oferecida pela a internet. Em alguns relatos fora observado que as escolas não oferecem material suficiente para tais tipos de aulas.

Ainda assim, há um receio em negar tais metodologias modernas, pois estamos em um momento de grande avanço dos modos de ensino, tendo a educação a distancia como um exemplo prático e concreto desta época digital que vivemos atualmente.